

REUNIÃO ORDINÁRIA CADES BUTANTÃ

DATA: 26.7.2023

LOCAL: Reunião *on-line*

HORÁRIO: das 19h às 21h

PRESENTES:

Conselheiros eleitos presentes:

Luciana M. Murakami, Élio Camargo, Mila Maluhy, Maria Angélica Oliveira, Angela Baeder, Ana Aragão, Bruno Salerno e Paulo Díaz (suplente)

Conselheiros representantes do Executivo Municipal:

Alexandre Formigonne, Chefe de Gabinete da Subprefeitura do Butantã

Convidados

Rogério - Manifesto Mananciais

Sergio Punk - casa civil PMSP

Reunião iniciada às 19h10.

Ata do mês de junho foi aprovada.

Envio de planilha dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Foi aprovado o envio, conforme Angela encaminhou, porém fica aberto para dúvidas o formulário do Google Forms que define a apresentação em setembro de um tema a ser abordado pelo CADES Butantã.

BUTANTÃ (BT)	3 – Saúde e Bem-Estar 6- Água Limpa e Saneamento 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima 15- Vida Terrestre 17 – Parcerias e Meios de Implementação	1. Corredores verdes 2. Apoio aos movimentos da sociedade civil, nos seguintes processos: a) Transformação da Mata Esmeralda em Parque público; b) apoio na implantação do Parque Linear Água Podre; c) apoio a conservação ambiental no Instituto Butantã; d) acompanhamento do PDE; e) apoio à conservação do Parque da Previdência;	1. Projeto de deslocamento seguro para pedestres e animais, articulando mobilidade urbana e meio ambiente. 2. Processos voltados à melhoria da qualidade de vida, da saúde humana e ambiental, da ampliação da conservação e/ou recomposição de equilíbrio de ecossistemas nativos na área urbana, com ampliação do controle social e participação social.
--------------	---	---	---

Rogério fez fala sobre Manifesto/Carta para proteção de Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais, criado pelo CADES Cidade Ademar, que solicita apoio de mais CADES.

O objetivo é evitar a ocupação irregular que cresce a cada ano, sem a fiscalização devida da Prefeitura, além do uso destas áreas para Habitação de Interesse Social, causando mais desmatamento e impermeabilização do solo.

Elio sugeriu incorporar documento de urbanização de favelas existentes, porém Rogério rebateu que não é esse o objetivo do manifesto.

Angela questionou se o manifesto apoiará a remoção de famílias já estabelecidas nas áreas de mananciais, desalojando-as e ampliando a crise habitacional paulistana.

Rogério esclareceu que o manifesto inclui pedido de que as habitações de interesse social (HIS) sejam construídas em áreas mais centrais, já consolidadas, e não em áreas destinadas a parques e mananciais.

Solicitou-se mais tempo para análise dos conselheiros antes de aderir ao manifesto, sendo que o Cades Butantã se comprometeu a dar a devolutiva antes da próxima reunião em agosto.

(Atenção, conselheiros: temos uma devolutiva a dar antes da próxima reunião.)

Elio e Luciana solicitaram retorno da Subprefeitura referente às ocupações próximas ao córrego Pirajussara Mirim, na avenida Vital Brasil e na alça de acesso da marginal Pinheiros à ponte da Cidade Universitária. Alessandro esclareceu que a ocupação da alça de acesso já está sendo desfeita, porém em relação à ocupação da Vital Brasil, por ser de alvenaria, abriu-se SEI para notificação e intimação dos ocupantes.

Luciana solicitou retorno da subprefeitura a respeito do trajeto da ciclovia na avenida Benjamim Mansur — interferirá no corredor verde? —, e perguntou se CET foi notificada de pedido de canteiro central verde na mesma rua. Alessandro aguarda retorno dos órgãos.

Angela relatou sobre a obra da empresa Engeterra em terreno atrás do Parque da Previdência, que foi embargada após denúncia da comunidade local de supressão de árvores, movimentação de terra, criação de desnível de cerca de 1 metro em relação à avenida Eliseu de Almeida. Já ocorre desbarrancamento nos fundos do terreno, com árvores sendo danificadas, o curso d'água existente sofrendo alterações. Os conselheiros manifestam preocupação com possível ação de aterramento.

Angela solicitou que qualquer vistoria da subprefeitura seja acompanhada por algum dos conselheiros do Cades.

Luciana solicitou que fosse verificado no Cadastro da prefeitura o status do lote; há rumores de que se trata de área pública, cedida pelo Ipesp para a prefeitura em acordo passado.

Angela solicita também informação sobre a viela lateral ao terreno: trata-se de viela sanitária, passagem perpétua ou de algum outro uso?

Elio informou que está em contato com a Secretaria das subprefeituras para que nas novas calçadas previstas nas avenidas Corifeu de Azevedo Marques e Vital Brasil haja previsão de canteiros verdes e áreas para plantio de árvores. **(Atualização: a conversa foi bem-sucedida e a secretaria autorizou a Subprefeitura a plantar nas calçadas. Resta-nos pressionar a Sub.)**

Informou ainda que em 2022 foram removidas 788 árvores e plantadas apenas 200 (dados oficiais da Subprefeitura), déficit altíssimo para a subprefeitura do Butantã.

Luciana apresentou vídeo do trecho Benjamim Mansur do Corredor Verde.

Reunião encerrada às 21h00.